

Falta de médicos afeta atendimento

Taguatinga — O aumento da demanda de pacientes e a "carência" de profissionais da área de saúde para serem contratados pela Fundação Hospitalar são apontados como os fatores responsáveis pelas dificuldades de atendimento à população nos hospitais regionais de Brasília. De acordo com o secretário-adjunto de Saúde, Paulo Kalume, há vagas disponíveis em quase todas as áreas, sendo que em algumas como a anestesia, radiologia e neurologia, a situação é mais crítica.

Este ano, a FHDF já realizou dois concursos públicos para preenchimento de vagas. O resultado não foi o esperado. Nenhum médico foi aprovado no concurso para cirurgião e apenas três conseguiram a média necessária em ortopedia. Em outras especialidades a situação não foi diferente:

11 anestesistas foram aprovados, mas só cinco puderam ser contratados; na clínica médica, 80 médicos passaram no concurso e apenas 30 estavam disponíveis para contratação.

Para Kalume a situação poderá ser minimizada a partir de dezembro, quando a Fundação Hospitalar deverá promover outro concurso para médicos e especialistas em várias áreas da medicina. Segundo ele, não há possibilidade de promover o concurso antes que termine o período da residência médica considerada empecilho à contratação de grande parte dos aprovados que não pode ter dois vínculos empregatícios com a FHDF. Ele explicou que no início do ano, o concurso poderá ter a participação de profissionais de todo o País.

O secretário-adjunto lembra que o salário oferecido pela FHDF é um dos maiores do País e que em janeiro — data-base dos servidores haverá novo reajuste. De acordo com ele, é preciso suprir a carência de pessoal em todos os hospitais para que o atendimento não seja prejudicado pelo aumento da demanda. Kalume considera que os setores de anestesia, neurologia e cirurgia são os mais problemáticos no momento.

Com carga horária de 24 horas podendo ser ampliada para 40 horas — se houver interesse do profissional — a Fundação Hospitalar procura facilitar o exercício da atividade, propiciando ao médico a oportunidade de possuir apenas um emprego, com dedicação exclusiva.